

538 PODE A MEDIÇÃO DO NÍVEL SOCIO-ECONOMICO BAIXO  
DISCRIMINAR GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS ?

G.T.Kreutz, R.M.S. Issler, E.R.J. Giugliani,  
C.Franco, E.B.Justo, V.Menezes, M. Pires

(Departamento de Pediatria, Fac. Medicina, UFRGS)

Diversas classificações de nível sócio-econômico são utilizadas para estratificar grupos populacionais. Com o objetivo de identificar grupos mais vulneráveis dentro de uma população considerada homogênea, utilizamos uma classificação específica para populações pobres. Para tanto visitamos 477 famílias residentes na Vila Cruzeiro do Sul em Porto Alegre, onde morasse pelo menos uma criança com idade entre 12 meses e 59 meses. Ao mesmo tempo algumas variáveis materno-infantis foram avaliadas: peso de nascimento, tempo de amamentação, esquema de imunizações, hospitalizações, número de filhos na família, número de Óbitos na prole e estado nutricional das crianças. Utilizando o teste de qui-quadrado observamos uma associação entre pontuação mais baixa e as seguintes variáveis: baixo peso ao nascer (menor que 2.500g), esquema incompleto de imunização e maior paridade. Os dados relativos ao estado nutricional ainda estão sendo analisados. Concluimos que essa classificação pode ser útil na identificação de populações de maior risco. (Apoio PROPESP, CNPq, FAPERGS).